

**CORRELAÇÃO ENTRE AS MEDIDAS ULTRASSONOGRAFICAS E O
PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DO SANGUE DE NOVILHAS DA RAÇA
NELORE NA FASE PRÉ-ESTAÇÃO DE MONTA.**

Raul Santos Silva Peruzzo (raulperuzzo4@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Brenda Beatriz Dutra Boveda (brendaboveda07@gmail.com)

Nicolle De Lima Verão (veraonick1504@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Lara De Souza Oliveira (veterinarialaraoliveira@gmail.com)

Haylleen Aparecida Oliveira Menezes De Sá (haylleensa@gmail.com)

Leonardo De Oliveira Seno (leonardoseno@ufgd.edu.br)

A composição corporal de novilhas de corte na fase pré-estação de monta está associada ao desempenho produtivo e reprodutivo futuro. Assim, objetivou-se avaliar as correlações entre medidas ultrassonográficas e o perfil de ácidos graxos sanguíneos de novilhas da raça Nelore. Foram avaliadas 70 novilhas Nelore com aproximadamente 18 meses de idade, pertencentes a uma propriedade comercial localizada no município de Bela Vista, Mato Grosso do Sul. As avaliações ultrassonográficas incluíram a área de olho de lombo (AOL), escore de marmoreio (MARM), espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura na garupa (EGP8) e suas medidas ajustadas para o

peso corporal. Amostras de sangue foram coletadas 30 dias antes da estação de monta para determinação do perfil de ácidos graxos. As associações entre as variáveis foram estimadas pelo coeficiente de correlação de Pearson, adotando-se nível de significância de 5%. Observou-se correlação positiva entre a AOL e a EGS ($r = 0,44$; $p < 0,001$), bem como entre a AOL e a EGP8 ($r = 0,47$; $p < 0,001$), indicando que novilhas com maior desenvolvimento muscular tendem a apresentar maior deposição de gordura de cobertura. O escore de marmoreio apresentou correlação positiva com a EGS ($r = 0,45$; $p < 0,001$) e com a EGS ajustada para 100 kg de peso vivo ($r = 0,48$; $p < 0,001$), evidenciando a associação entre a deposição de gordura intramuscular e subcutânea. Também foram observadas elevadas correlações entre a EGS e a EGS ajustada para o peso corporal ($r = 0,87$; $p < 0,001$) e entre a EGS e a EGP8 ($r = 0,86$; $p < 0,001$), confirmando a consistência dos indicadores de acabamento avaliados por ultrassonografia. Em relação ao perfil lipídico, a EGS apresentou correlação negativa com o ácido palmitoleico (C16:1; $r = -0,25$; $p = 0,034$) e positiva com o ácido oleico (C18:1; $r = 0,27$; $p = 0,022$). Resultados semelhantes foram observados para a EGP8, que apresentou correlação negativa com o C16:1 ($r = -0,31$; $p = 0,008$) e positiva com o C18:1 ($r = 0,24$; $p = 0,041$). As demais associações apresentaram baixa magnitude ou não foram significativas.

Conclui-se que as características ultrassonográficas relacionadas à deposição de gordura apresentam associação com o perfil de ácidos graxos circulantes em novilhas Nelore na fase pré-estação de monta. As correlações observadas sugerem que diferenças na composição corporal estão associadas a variações específicas do metabolismo lipídico, reforçando o potencial da integração entre avaliações ultrassonográficas e biomarcadores sanguíneos na caracterização fisiológica e produtiva de fêmeas jovens da raça Nelore.

Palavras-chave: associação fenotípica; *bos indicus*; marmoreio; metabolismo lipídico.